

AAPBB

RJ

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

Informativo AAPBB

Impresso
Especial

050201673-6 / 2003-DR/RJ
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E
PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

CORREIOS



Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil

Fundada em 01 / 12 / 1998

Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ

Ano V - Nº 55 - Julho / Agosto de 2008

Isso Não Pode!

As Associações de Aposentados se mobilizam contra a pretensão do BB de participar da distribuição do Superávit/2007 e trazem consigo a conscientização de uma legião de assistidos. Nosso Informativo analisa aspectos do Art. 20, da Lei Complementar 109 e observa que a PREVI é uma empresa pertencente, apenas, a seus associados. Matéria na página 03.



Na foto, duas grandes aquisições da AAPBB: Medina, já recepcionado em nossas páginas. E veja a apresentação de Getúlio Pessoa na pág.02

Destinação da Reserva Especial

O GT ANABB/AFABBs foi uma caixa de ressonância aos anseios dos aposentados, na medida em que propiciou o encontro de várias tendências, todas interessadas em discutir o destino do último Superávit da PREVI. Veja considerações na página 04.

Que o Árido se Torne Fértil

Nosso Editorial convoca os colegas a viverem o momento presente, no qual, cada vez mais, vamos perdendo voz nos processos decisórios de nossas entidades e formula, ao final, um apelo veemente de mobilização. Página 02.

Contamos com Você

A AAPBB está promovendo campanha para aumentar seu quadro associativo.

Nos últimos anos, temos crescido à taxa média de 30% ao ano, que representa um crescimento estimulante, mas é necessária a adesão de maior número de colegas aposentados - da ativa e pensionistas - para que possamos ter maior representatividade para lutar, junto ao BB, à CASSI e à PREVI, pelos direitos pertinentes à aposentadoria e à pensão.

Como se sabe, toda a Diretoria da AAPBB, seus Assessores e o Conselho Fiscal executam um trabalho voluntário, portanto, sem nenhuma remuneração. Mas isto não é suficiente, se não conseguirmos com esse trabalho conquistar a confiança dos associados da PREVI e da CASSI.

Nesses nove anos de existência, todo nosso esforço tem sido nesse sentido e para isso temos a convicção de realizar um trabalho sério, de alto nível, pautando-nos pela ética, com respeito aos interesses dos aposentados e pensionistas.

Estamos-lhe encaminhando boletim informativo, que vimos editando neste formato desde fins de 2002, para que o colega possa ter idéia desse esforço, feito sobretudo com muito idealismo.

Colabore conosco, colega! Junte-se a nós! Associe-se à AAPBB para fazê-la cada vez maior e mais atuante.



Celso Drummond e Douglas Leonardo (na foto) vêm trabalhando, com afinco, para lançarmos o Programa de Visitadores em Convênio com a CASSI. Acompanhe o tema na pág.02

Olha o Trem Aí!

Retorna o açodamento, sempre demonstrado, de criar novos cargos públicos e a proposta da PREVIC é ressuscitada, com os inevitáveis ônus para os fundos de pensão. Confira o assunto na pág. 04.

A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Alertamos que os números se referem aos Planos 1 e 2. Lá vão eles e boa sorte! Plano 1 (apólice 601045): em 05/07 - 64069; 19/07 - 91167; 02/08 - 31030; 16/08 - 69468. Plano 2 (apólice 11828). Em 05/07 - 366954; 19/07 - 789401; 02/08 - 553141 e 16/08 - 726179. Os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

E leia ainda:

- **Aprovado o Programa de Visitadores.**
- **Chega Novo Reforço.**
- **Cuidados com o Cérebro**
- **Plano de Adequação de Quadros**

Mudemos de postura. Participar é crucial. Para defesa de nossos direitos, trabalhemos a UNIÃO

EDITORIAL

Que o Árido se Torne Fértil

Chegamos a uma situação extrema. Não podemos ficar inertes, quando nossos direitos cada vez mais são usurpados. Mudemos de postura, hoje! Amanhã pode ser muito tarde. Participar é crucial! Basta pensarmos nos erros cometidos: 1) ao nos dividirmos em seis chapas contra apenas uma da situação; 2) ao sermos o grande ausente nas eleições e não acreditarmos que podemos constituir uma força votante decisiva; 3) ao não combatermos o esquema que se aproveita dessa ausência e da desinformação reinante para conseguir implantar medidas prejudiciais ao funcionalismo. A palavra de ordem é a UNIÃO. Primeiramente dos associados da PREVI e da CASSI, no sentido de não aceitarmos que, por nossa omissão, dilapidem nosso patrimônio e acabem com a assistência à saúde. Concomitantemente, a de nossas lideranças e de nossas associações representativas, quanto a sabermos otimizar nosso poder de fogo.

Daí, o apelo que a AAPBB ora formula para uma mobilização nacional, sob a coordenação de cada entidade regional dedicada a defender os interesses da categoria de assistidos. Permanecendo desunidos, colaboraremos para que sejam simplesmente desconsiderados nossos direitos.

Temos que dar uma parada nessa tendência exagerada à comodidade. Sejamos agentes de mudanças. É necessário e urgente trazer os colegas à participação. O terreno árido pode encher-se de fertilidade. Basta que haja união em torno de um programa de ação comum de âmbito nacional.

Façamos com que os amigos também se filiem a uma associação que defenda os interesses de aposentados e pensionistas. É a melhor forma de dar representatividade e força à categoria. Pode influir consideravelmente no resultado de eleições e plebiscitos e ajudar na escolha de quem defenda nossas posições com propriedade.

SEGUROS

Chega Novo Reforço

A AAPBB comunica ao quadro social que passamos a contar com a colaboração de Getúlio da Silva Pessoa em nossa Diretoria, na função de Vice-Presidente de Seguros. Colega muito estimado, seu nome é referência pelos conceitos elogiosos à inteligência, cordialidade e educação, assim como dedicação e capacidade no exercício de elevadas funções no BB. Nascido em Cruzeiro do Sul (AC), Getúlio ingressou no Banco em 14/08/61, tomando posse em Belém (PA). Segue-se uma brilhante carreira: subgerente em Marabá (PA), subgerente em Rio Branco (AC), gerente em Itacoatiara (AM), Diretor Financeiro do

BB, em Toronto, Canadá, gerente-adjunto de operações em Nova York, Gerente para a América do Sul, Gerente Geral de Câmbio, Gerente de Operações Externas, Gerente de Operações Internacionais, Chefe de Gabinete da Diretoria de Operações Externas e Diretor de Operações Externas, quando aposentou em 1991. Seguiram-se outras missões em empresas particulares ou públicas, como Prof. na FUNCEX, Vice-Pres. da Cia. Siderúrgica do Pará e, no Banco Central, liquidante de Agências do Banco Econômico, em Nova York e nas Ilhas Caymans, bem como da Representação em Londres. Este, o colega que chega para trabalhar pelos nossos associados.

Balcão do Associado

Recebemos ligação telefônica do associado e fundador, Antonio Carlos de Maria, aposentado desde 1992, que procurava obter esclarecimentos a respeito da enquête promovida pela ANABB, sobre a distribuição do superávit/2007. Nosso Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários, José Adrião, teve oportunidade de conversar, longamente, com Antonio Carlos, apresentando-lhe todos os aspectos que afloram desse momentoso assunto, habilitando-o, ao final, a votar com maior segurança.

CASSI

Aprovado Programa de Visitadores

Presentes, pela AAPBB, Celso Drummond, Vice-Pres. de Assuntos Assistenciais, Raymundo Motta, Presidente de Honra, e Douglas Leonardo, Diretor de Assistência Social, e contando com as participações da Dr^a Fátima Santana de Carvalho, substituta da Gerente de Atenção à Saúde da CASSI (RJ) e de Raquel Haddad, Gerente do Núcleo Copacabana, representantes da CASSI - foi um êxito a reunião realizada, dia 30.07.08, nas dependências da Caixa de Assistência, onde nossos dirigentes tiveram a melhor acolhida, sendo recebido com entusiasmo o Programa que elaboramos. Já conhecedoras do material que tínhamos coletado, nossas interlocutoras garantiram-nos toda colaboração necessária ao desenvolvimento e sucesso do trabalho proposto, prometendo, inclusive, sua participação, através dois ou três de seus funcionários, na primeira reunião do grupo, o que, certamente, propiciará maior entrosamento entre visitantes e CASSI. Na oportunidade, foram estabelecidas algumas diretrizes. Assim: 1) pretendemos começar com um hospital-piloto, localizado na Tijuca, provavelmente, o São Vicente de Paulo; 2) vamos contar com a presença do Gerente do Núcleo Tijuca, Alexandre Garcia; 3) as relações de clientes internados serão, de princípio, fornecidas semanalmente; 4) tão logo engrenado o programa, essas relações ganharão maior frequência; 5) técnicos da CASSI irão nos contatar quando tiverem definido a melhor forma de composição dessas listas; 6) a autorização para que os hospitais credenciados nos recebam será apresentada, pessoalmente, por um representante da Caixa. Breve, voltaremos com mais informações.

Isso Não Pode!

Precisamos que o leitor repasse esta reação contrária das associações de aposentados e pensionistas - que até aqui vem produzindo resultado - ao desejo do Banco de participar na distribuição do superávit/2007. Externado por administradores seus, em Sauípe, para uma platéia de altos comissionados; assumido por integrantes da Diretoria e do Conselho Deliberativo da PREVI; e já admitido a estudo pela Secretaria de Previdência Complementar, que apenas adiou o exame de uma Resolução, nesse sentido, a ser tomada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

Manifestação da Presidente da FAABB, Isa Musa, dá conta de que o Presidente da ANABB, Valmir Camilo, é um dos aceitantes da idéia, que equivale a repetir-se o Acordo BB-PREVI 97, permitindo novo uso indevido dos superávits da PREVI, agora reduzindo a Reserva Especial de R\$ 37,4 bilhões à metade, para efeito de melhoria dos benefícios de aposentadoria e pensão, e entregando ao Banco, de imediato, cerca de R\$ 14,8 bilhões, para lucro a distribuir com seus acionistas. "ISSO NÃO PODE!", como enfatiza a personagem da TV, já que nada no texto da Lei oferece lastro favorável a que se permita a devolução de contribuições efetuadas pelo patrocinador.

Revisão do Plano de Benefícios

Primeiramente, não são corretas citações do tipo "revisão do plano", que é muito diferente do que está no texto da Lei, que é: "revisão do Plano de benefícios". Como o Plano cuida só de dois benefícios - aposentadoria e pensão - tem-se que recuperar o equilíbrio atuarial, contrabalançando-se o excedente com o reajuste do valor destes benefícios. Não há como admitir providência diferente de escriturar melhoria das aposentadorias e pensões, para que haja a estrita observância do Art. 20 da Lei Complementar nº 109, que determina que o valor contabilizado em Reserva Especial se destine à

"Revisão do Plano de Benefícios". E mais sério ainda é estar previsto que a norma será também observada em futu-

ros superávits e que o pagamento se dará em valores, um possível problema de imagem para a PREVI, pela redução que ocasionaria em seu total de ativos.

Pode-se até regulamentar os critérios atuariais de apuração do superávit, mas jamais criar um ente estranho, com base na Lei, como o mencionado patrocinador que também passe a ser beneficiário da poupança.

Ameaça ao Patrimônio da PREVI

Por outro lado, a PREVI é uma empresa pertencente a seus associados e seu patrimônio tem que ser respeitado, pois vem sendo constituído pelos investimentos destes, incluindo contribuição do patrocinador, sabidamente tida como salário indireto a seus empregados. A pretendida Resolução criaria situação esdrúxula: a quase totalidade de Reserva Especial - a ter destinação definida, em 2007, nos fundos de pensão - refere-se à PREVI (R\$ 43 contra R\$ 37 bilhões), o que transforma o assunto num interesse de apenas um patrocinador, o Banco do Brasil. Também é inquestionável haver incongruente assimetria na composição de poder do colegiado CGPC, em que de oito dos seus membros, sete são da órbita do Governo, e apenas um - ANAPAR - representa participantes dos fundos de pensão, seus sócios que, quase sempre, não são também associados da PREVI. Nestas condições, é óbvio que todas as questões envolvendo interesses conflitantes entre patrocinadora e participantes serão resolvidas SEMPRE em favor da patrocinadora. Eis aí uma grave ameaça ao patrimônio da PREVI e que nos atinge duplamente: na apropriação pelo Banco de nosso dinheiro e, também, sob o aspecto moral, pois representaria pisar em nossos direitos, tratar os associados como se lixo fossem. Temos, pois, que esclarecer para diminuir a desinformação e alertar para os efeitos do fato consumado. E reclamar na Justiça, se for o caso, nosso direito de proprietários da poupança que acumulamos.

Adequação de Quadros nas GECEXs

Sem qualquer diálogo com os funcionários e com as entidades sindicais, a direção do Banco do Brasil anunciou, unilateralmente, em comunicado aos administradores, no dia 1º de agosto, um novo "plano de adequação de quadros" dirigido aos que trabalham nas gerências de apoio ao comércio exterior (GECEX).

BB e Comércio Exterior

Os que receberam o prêmio político com altos cargos de direção estão achando pouco o mal que têm praticado com a sistemática de atuação internacional do Banco do Brasil e, no entanto, ninguém pode negar que foi a expansão do Banco no exterior que estabeleceu o lastro necessário para todo o crescimento de nosso comércio exterior, dando apoio aos empresários, sobretudo lá fora, com seu propósito de instalar agências nos 20 principais países compradores de produtos brasileiros. Chegamos a ter o apoio de 38 dependências no estrangeiro. Também foi a rede externa que empreendeu um serviço voltado para a ampliação do crédito internacional do País, trocando linhas de crédito com cerca de 800 banqueiros estrangeiros, que deu como resultado a utilização do mercado de eurodólares em fase de liquidez favorável e permitindo trazer recursos externos em volume considerável para o financiamento de projetos brasileiros de grande porte, daí surgindo as bases do desenvolvimento econômico do País.

Batida de Frente

Hoje, as atividades de câmbio se misturaram com as operações tradicionais, enfraquecendo a capacidade de apoio aos negócios com o exterior. Agências externas foram fechadas e outras perderam seu potencial de base assistencial às exportações. O dinheiro das reservas internacionais é entregue em depósito aos bancos estrangeiros a juros mínimos, quando poderia gerar empréstimos de repasse a empresas nacionais e, para completar, o comércio exterior agora pagará o ônus de participar da sistemática de reduzir custos de pessoal, colocando na rua da amargura gerentes que tiveram treinamento para a atividade, que é distinta das operações internas. Estão preparando o carro para bater de frente.

PREVI

Destinação da Reserva Especial

Não há dúvida de que o maior desejo dos funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, é poder de alguma forma “ajudar na solução de nosso mais discutido problema no momento, que é o destino da reserva especial da PREVI”. Tão grande que acendeu a chama da esperança, quando surgiu o convite para a formação de um GT ANABB/AFABBs, para unificar as sugestões de aposentados e pensionistas, cujas associações (32) eram os núcleos de sócios da PREVI mais atuantes na discussão desse tema.

O ideal e correto seria que tivéssemos na PREVI o coordenador da defesa dos participantes, com a valentia de uma empresa zeladora dos interesses de seus proprietários. Não haveria dificuldade para o cumprimento da tarefa se a PREVI pudesse simplesmente por em prática a estrita observância do disposto no Art. 20 da Lei Complementar nº 109, destinando os R\$ 37,4 bilhões à “revisão do Plano de benefícios”, isto é, reajustando linearmente o valor das aposentadorias e pensões, portanto aumentando os benefícios de todos. É evidente que, antes disso, cuidar-se-ia do saneamento dos ativos da PREVI, criando-se Fundo de Con-

tingência Suplementar - adicional ao de obrigação legal - para servir de lastro à gangorra de preços das ações em Bolsa, bem como às reavaliações otimistas de participações e aos insucessos em operações realizadas.

Um Projeto de Poder

Logo, no entanto, tivemos de ficar de pé atrás, quando, na primeira reunião das entidades, Valmir Camilo, Presidente da ANABB, esquecendo seu dever de dono da casa, cortou a palavra de um dos representantes da AAPBB, uma das associações convidadas, justo quando ele alertava para o fato de que não se poderia discutir a destinação dos R\$ 37,4 bilhões em Reserva Especial sem antes considerar que havia fortes indícios de que o Banco pretendia ser beneficiado com cerca da metade dessa quantia. Sua afirmação de que o Banco nunca dissera querer isso, por incrível que pareça, é agora seguida de declarações compreensivas a respeito desse desejo do Banco, oficialmente não declarado.

Mais perturbadora ainda é a posição da Comissão de Empresa, juntando-se inclusive à AAFBB e à AFABB-SP, forman-

do grupo à parte para a tal reunião com o Banco, no dia 3 de setembro, dando margem à existência de propostas separadas. Portanto, também como o Pedro Paim, temos “consciência das dificuldades que teremos para mudar o roteiro já traçado pelo Banco, PREVI, Contraf etc” Estariam todas as forças do Governo unidas em direção ao projeto de Poder, que permita alardear a imagem do Banco como aquele mais lucrativo do continente, à custa de dinheiro apropriado da PREVI para seus acionistas, não importando passar por cima da Lei?

À Justiça, só com União

Devemos estar preparados para caminhar junto com a ANABB, enquanto for possível, na tentativa de unir nossa ação no interesse dos associados da PREVI, mas de forma nenhuma admitindo que seja autorizada em favor do Banco a devolução de suas contribuições. Quanto ao recurso a medidas judiciais, não vemos como se tenha condições, individualmente, de conseguir adesões em quantidade suficiente para suportar os custos de uma ação. Entendemos que somente a união de todos, e sob a coordenação das 32 associações de aposentados e pensionistas e sua Federação, é que poderemos conseguir o financiamento necessário.

PREVIC

Olha o Trem Aí!

O Governo está propondo a criação de quatro novos órgãos federais e 13.492 cargos públicos. São 12.095 cargos efetivos - preenchidos por concurso público - mais 1.397 comissionados. Os órgãos são o Instituto Brasileiro de Museus (425 cargos efetivos); o Ministério da Pesca e Agricultura (360 cargos); a Secretaria de Atenção Primária e Promoção da Saúde e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Com a criação desses órgãos, somado o reajuste salarial de 350 mil servidores de outras categorias, haverá um aumento dos gastos com a folha de pessoal, em 2009, que saltará para R\$ 155,3 bilhões, ou seja, R\$ 22 bilhões a mais que em 2008, chegando a cerca de 5% do PIB.

Interessa-nos, e afeta mais diretamen-

te, a proposta de recriação da PREVIC. O Projeto de Lei que encaminha o tema o faz sob a forma de autarquia vinculada ao Ministério da Previdência, autonomia financeira e administrativa, além de patrimônio próprio, tudo mantido mediante contribuição dos fundos de pensão com uma taxa trimestral, ad valorem, conforme ficou estabelecido quando da primeira tentativa de sua implantação.

Está previsto que seus quadros, inicialmente, serão formados por um contingente de 200 cargos de servidores concursados, mais 96 cargos da “Direção de Assessoramento Superior” (de confiança), sem exigência de concurso público. A PREVIC terá um Presidente mais quatro Diretores nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Previdência.

Sua missão será a de fiscalizar os fundos de pensão fechados, competência hoje atribuída à Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que será mantida sob a forma de um colegiado com atribuições regulatórias, enquanto o atual Conselho de Gestão de Previdência Complementar será convertido em “Conselho Nacional de Previdência Complementar”, que demandará a criação de mais 34 cargos de confiança, junto à SUSEP.

Não será necessário qualquer exercício de verificação para concluir que os custos de manutenção dessa projetada PREVIC recairão sobre os principais fundos de pensão, com destaque para a PREVI, por sua expressiva grandeza.

Por que tem de ser assim?

Kioto

Motivos para Filiar-se à AAPBB

- 1) Dedicção permanente da associa-ção aos interesses de aposentados e pensionistas junto à PREVI e à CASSI;
- 2) Desde a criação, luta pela união das 32 associações de aposentados e pensionistas, na defesa do poder aquisiti-vo dos benefícios;
- 3) Trabalha desde o início pelo reajuste das pensões, de 60% para 80% dos ganhos do cônjuge, e agora propõe como fórmula de uso do superávit apresenta-do pela PREVI;
- 4) Criou o MegaVida, um seguro de vida diferente, chamando atenção para a questão do idoso (idade limite, que hoje chega a 85 anos) e também para a 2ª opinião médica internacional, em caso de cirurgia grave;
- 5) Editou e distribuiu aos associados o Manual de Pensionistas;
- 6) Atenta aos cuidados com a saúde, foi a primeira associação de aposenta-dos a firmar convênio com empresa de UTI Móvel-24 h, para atendimento mé-

- dico de emergência (serviço não presta-do pela CASSI), atingindo mais de 1.000 adesões em 2 anos;
- 7) Elaborou e fez chegar ao Quadro Soci-al o Guia de Atendimento Hospitalar de Emergência, contendo relação de hospita-ais e clínicas que prestam atendimento de emergência 24h;
- 8) Igualmente, está criando o Grupo de Visitadores a associados que se internem em hospitais, objetivando ajudá-los e à família (no que for possível), em suas necessidades referentes à internação;
- 9) Editou, por seu conteúdo e semelhan-ça com a vivência de qualquer funcioná-rio do Banco, o livro "O BANCO DO BRA-SIL DE HOJE (A CAMINHO DA PRIVATIZAÇÃO) E DE ONTEM (REMINISCÊN-CIAS)", de Marco Aurélio Machado da Silva, à venda aos associados em nosso escritó-rio;
- 10) Criou o Departamento de Relações com os Associados, que se estrutura para disponibilizar atividades de lazer e cultura.

Cuidados com o Cérebro

Teorias estão sendo alinhadas de for-ma a explicar o funcionamento de nosso cérebro. O que filósofos e estudiosos do assunto vêm dizendo, de longa data (400 a.C, Platão), não é mais uma contradição com o que dizem os neurocientistas. Esta parte da ciência ganhou tanto foco, que provocou ação política do mais alto ní-vel: em abril de 1997, quando Hilary Clinton patrocinou, na Casa Branca, en-contro científico que discutiu, por vários dias, as novas descobertas.

Estudos mostram que, como parte de um corpo, o cérebro está sujeito ao exercício. Tal como um conjunto de mús-culos, ele responde à falta de uso, per-manecendo vital ou se deteriorando, o que indica a necessidade de treinamen-to. Há uma centena de bilhões de neurônios em um único cérebro huma-no, e cada um deles está conectado a outro por ramificações conhecidas como axônios e dendritos. Cientistas ingleses afirmam que pessoas submetidas a exer-cícios mentais aumentaram o tamanho e o número de conexões de dendritos, a quantidade de neurônios e que, de algu-ma forma, o cérebro delas cresceu. Como? Alimentação combinada com exer-cícios aeróbicos e mentais.

Qualquer exercício aeróbico é indi-cado, mas se você não sabe ou não tem onde nadar, se não tem condições físi-cas para correr, jogar futebol, tênis ou fazer musculação, caminhe. A atividade física oxigena o cérebro. Faça exercícios mentais para aumentar as co-nexões neurais. Você pode, por exemp-lo, memorizar lista de compras; somar o pre-ço dos artigos que estão no carrinho, enquanto espera na fila; ler; andar de costa; escovar os dentes com a mão es-querda; vestir-se de olhos fechados; re-solver palavras cruzadas ou jogar algo em que você tenha de parar para pensar e, principalmente, obrigue você a aprender qualquer coisa, como informática, uma língua diferente, música, culinária, jardi-nagem etc. Isto forçará a inserção de novos neurônios no circuito e milhares e milhares de novas conexões serão cria-das.

TESTE

Vamos Pensar?

Aquele fazendeiro muito rico, por-ém de poucas letras, estava nas últi-mas e, com sacrifício, redigiu seu tes-tamento: "Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres". Seu sobrinho, jovem desones-to e astuto, acentuou o texto de modo a ser o único beneficiado. Que pontua-ção fez o rapaz? Veja no rodapé da página.

SITE - Lembramos que nosso site se encontra no ar e vimos cuidando para que seja um novo ponto de encontro da AAPBB com seu associado. Nele exibimos a instituição, expondo seu histórico, objetivos, métodos de trabalho e breve teremos várias novidades. Acesse www.aapbb.org.br

Que tal um Seguro de Vida com produtos e serviços adicionais, sem acréscimo de custo? Pois, para que isso fosse possível, fomos buscar a parce-ria e o conhecimento de quem mais entende de seguros no mundo. A AIG. Por isso estamos certos de oferecer o melhor.

Alteração de Cadastro

Fique a par de tudo que ocorre no universo BB, mantendo seu cadastro atualizado. Informe-nos sobre mudanças em seus dados pessoais. Use e-mail (aapbb@aapbb.org.br); carta (Rua Uruguiana, 10/1705 – Rio de Janeiro – (RJ) CEP 20050-090) ou ligue (21) 2232-7561/ (21) 2509-0347.

(Resposta: Deixo meus bens a minha irmã Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres)

NOSSOS POETAS

Convivência

Marcos de Castro

Não sei de nada mais difícil
Nem mais necessário de se cuidar
Nesta vida que vivemos.

É como numa manada de porcos-
espinhos
Numa noite muito fria de inverno
Que precisam se aconchegar.

A distância entre nós também tem que
ser
Milimetricamente medida
Em tudo o que dizemos ou fazemos

Porque há os de espeto maior e mais
pontudo
E há os de pele macia
Fácil de se perfurar.

Vivemos inevitáveis noites de inverno
todo dia
Com os que admiramos e respeitamos
Com aqueles que nos amam e que
amamos.

A alternativa, pois, é assustadora:
Ou furamos pouco ou furamos muito
Aqueles que não deveríamos magoar

*O autor é aposentado BB e nosso
associado*

**Estamos no Google. Basta
clique AAPBB para nos
encontrar.**

EXPEDIENTE

Presidente:

Paulo Lima Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo:

Cid Maurício Medina Coeli

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Celso de Medeiros Drummond

Vice Presidente Adjunto:

José Correia Ribeiro

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Moreira Brandão Neto

NOSSOS PROSADORES

O Perna de Pau

Walter Mendonça

Nas manhãs de sábado, costumávamos nos reunir na Praia de Copacabana, eu e mais alguns amigos, para a célebre pelada de praia.

Éramos, aproximadamente, quinze rapazes metidos a craque e, incentivados pelo nosso entusiasmo com a plateia que se postava à beira da calçada, exibíamos o mais fino futebol de areia. Tanto assim que jamais alguém se atreveu a tomar nosso campo, bem em frente ao Hotel Miramar, no Posto Seis.

Os constantes encontros com aqueles que realmente apreciavam as peladas fizeram-nos conhecidos de alguns torcedores, dentre os quais um homem de seus cinqüenta anos que, impreterivelmente, todas as manhãs de sábados lá estava sentado num dos bancos de pedra da Avenida Atlântica. O pobre homem era aleijado. Usava mule-

tas.

Um belo dia, acabada a partida, ele pagou um sorvete para cada um de nós, entabulamos um bom papo e, aos poucos, ele foi contando passagens de sua vida. Tudo relacionado com o futebol.

Enfim, matou a curiosidade de todos nós, quando explicou porque usava muletas.

Num lance daqueles em que entramos de corpo e alma na jogada pela disputa da bola, ele chutara uma pedra encravada na areia e nunca mais voltou a jogar seu futebol, pois teve que amputar uma das pernas.

Baixou a cabeça e se pôs a chorar de saudades.

(O autor é aposentado BB e nosso sócio. Texto extraído de seu livro "A Nossa Moreninha.")

Obituário

Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados Demosthenes de Souza Borba, Guilherme Coutinho de Castro, Marina Valério Linhares, Vera Lúcia Cardoso da Silva e Albino Antonio de Azevedo, nosso fundador e Conselheiro. Aos familiares, apresentamos sinceras condolências.

A REFAZER é entidade beneficente, sem fins lucrativos. Oferece assistência a crianças, adolescentes e gestantes de alto risco após a alta hospitalar do Instituto Fernandes Figueira, hospital-referência no atendimento materno-infantil. Informações: Parque do Flamengo, Pavilhão Japonês – Caixa Postal 16.183 – CEP 22.222-970 - Largo do Machado (RJ).

UTILIDADE PÚBLICA – A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-RJ) tem como missão institucional atuar no campo da prevenção e da deficiência, além de promover a educação e a inclusão social da pessoa com deficiência. Dispõe de um Centro de Triagem, onde o deficiente é avaliado; oferece programas de reabilitação, habilitação e inclusão social para crianças, jovens e adultos; além de um Centro Integrado de Educação e Trabalho, reconhecido pelo MEC. Vá conhecer esse trabalho. A APAE-RJ está na Rua Bom Pastor, 41 – Tijuca, e Rua Prof. Olímpio de Melo, 1540 – Benfica. Telefone: 3978-8800.

Yoshiyasu

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres e Nei Corrêa de Matos

Informativo

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/edição/fotolito/impressão:

LL divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro e José Correia Ribeiro.

Vice-Presidente de Desenvolvimento:

João Gomes André

Vice-Presidente Financeiro:

Milton Carlos Ribeiro

Vice-Presidente de Seguros:

Getúlio da Silva Pessoa

Diretores de Departamentos

Assistência Social:

Douglas Leonardo

Marketing:

Nelson Bomfim Ribeiro

Relações com o Associado:

Viriato Marques Diniz Neto (interino)

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Shiroshi